

PLANO DE TRABALHO**1) IDENTIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARCEIRAS**

Nome da Organização: Associação de Pais e Amigos de Surdos - APAS		
Data de constituição: 01/04/1976		
CNPJ: 83.398388/0001-58	Data de inscrição no CNPJ: 01/10/1976	
Endereço: Rua: Gerson Luiz Fontana, 95		
Cidade/UF: Lages/SC	Bairro: Universitário	CEP: 88511-050
Telefone: 49 3222-5411		
site/e-mail: apaslages@gmail.com / psicossocial.apas@gmail.com		
Horário de funcionamento: 08h00 as 12h00 - 13h05 as 17h05		
Dias da semana: 2ª à 6ª feira		

Nome da Organização: Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS		
Data de constituição: 19/09/1996		
CNPJ: 01.515.579/0001-98	Data de inscrição no CNPJ: 05/11/1996	
Endereço: Rua Frei Gabriel, nº 173		
Cidade/UF: Lages / SC	Bairro: Coral	CEP: 88500-000
Telefone: (49) 3300-8077		
site/e-mail: adevipsserrana@gmail.com		
Horário de funcionamento: 08h00 as 12h00 - 13h30 as 17h30		
Dias da semana: 2ª à 6ª feira		



1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS

ITEM		APAS	ADEVIPS
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social		016	020
Registro no Conselho Municipal do Idoso (quando houver)		Não	Não
Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social		Não	Não
Utilidade Pública:	() Federal	Não	Não
	(X) Estadual	5.614/1979	Não
	(X) Municipal	0170/1979	105359
Outros:	CMDCA	006	047

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

APAS	
Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Ademar Dionizio Varela	
Cargo: Presidente	Profissão: Aposentado
CPF: 295.452.509-68	Data de nascimento: 04/01/1956
RG: 639.575 Órgão expedidor: SSP/SC	
Vigência do mandato atual: de 01/02/2022 até 01/02/2025	

ADEVIPS	
Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Elen Cristian Guedes de Oliveira	
Cargo: Presidente	Profissão: Beneficiária Previdência Social
CPF: 079.589.929-71	Data de nascimento: 30/05/1989
RG: 5.766.678 Órgão expedidor: SSP/SC	
Vigência do mandato atual: de 26/09/2019 até 26/09/2023	

1.3) DEMAIS DIRETORES

APAS		
Nome do Diretor: Vera Lúcia Morello		
Cargo: Vice-presidente	Profissão: Bancária	
CPF: 385.961.059-72	RG: 962.758	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Avairde Aparecida Rodrigues dos Santos Caon		
Cargo: 1º Secretária	Profissão: Professora e Técnica em Segurança do Trabalho.	
CPF: 477.712.679-04	RG: 1.912.409-0	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Doroti Aparecida Lopes		
Cargo: 2º Secretário	Profissão: Servidora Pública	
CPF: 928.701.719-00.	RG: 1621363	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Zeno Luiz De Quevedo		
Cargo: 1º Tesoureiro	Profissão: Empresário	
CPF: 250.518.229-91	RG: 592.153	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: João Carlos Luciani.		
Cargo: 2º Tesoureiro	Profissão: Bancário	
CPF: 400.862.839-87	RG: 1.062.037-0	Órgão expedidor: SSP/SC

ADEVIPS		
Nome do Diretor: Elisete Pereira dos santos Lins		
Cargo: Vice Presidente	Profissão: Beneficiária Previdência Social	
CPF: 655.920.859-15	RG: 2.262.008	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Osni Flavio Ávila de Oliveira		
Cargo: 1º Secretário	Profissão: Supervisor	
CPF: 062.965.699-12	RG: 4.232.126	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Antônio Luis Varela		
Cargo: 2º Secretário	Profissão: Aposentado	
CPF: 464.182.299-91	RG: 1.620.030	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Nair Terezinha Lemos		
Cargo: 1º Tesoureiro	Profissão: Aposentado	
CPF: 001.171.900-12	RG: 3.534.186	Órgão expedidor: SSP/SC

Nome do Diretor: Charles Vargas Ferreira		
Cargo: 2º Tesoureiro	Profissão: Aposentado	
CPF: 064.729.279-36	RG: 4.078.839-3	Órgão expedidor: SSP/SC

2) ÁREA DA ATIVIDADE

2.1) Preponderante:

APAS	☐ Assistência Social	☐ Saúde	☒ Educação	☐ Cultura	☐ Esporte
ADEVIPS	☒ Assistência Social	☐ Saúde	☒ Educação	☐ Cultura	☐ Esporte

2.2) Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

APAS	☒ Assistência Social	☐ Saúde	☐ Educação	☐ Cultura	☐ Esporte
ADEVIPS	☐ Assistência Social	☒ Saúde	☐ Educação	☒ Cultura	☒ Esporte

3) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

APAS	☐ Atendimento	☐ Assessoramento	☒ Defesa e garantia de direitos
ADEVIPS	☒ Atendimento	☒ Assessoramento	☒ Defesa e garantia de direitos

4) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais)

5) OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



6) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviços de Atendimentos a crianças e adolescentes com Deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão e suas famílias.

6.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes residentes no município de Lages/SC com deficiência auditiva/surdez com faixa etária entre 01 (um) ano à 18 (dezoito) anos de idade incompletos e/ou com deficiência visual/cegos e baixa visão entre 00 (zero) à 18 (dezoito) anos de idade incompletos, que vivenciam situação de vulnerabilidade social, em especial beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC e/ou membros de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda.

6.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Abrangência do município de Lages/SC.

6.3) VAGAS OFERECIDAS

50 (cinquenta) vagas ao total, sendo 25 (vinte e cinco) para cada instituição.

6.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Segundo o Censo mais recente, viviam em 2010 no Brasil 2,1 milhões de pessoas que escutavam muito pouco ou nada — o equivalente à população de Manaus, assumindo o 3º lugar com maior porcentagem nos tipos de deficiência no Brasil. A pesquisa do IBGE não apontou quantas faziam uso da língua de sinais.

No que se refere ao número de pessoas com deficiência visual, os dados do (IBGE) de 2010, apontam que 8,6% da população brasileira possui algum tipo de deficiência visual. Desse total, 6,5 milhões apresentam deficiência visual severa, sendo que 506 mil têm perda total da visão (0,3% da população) e 6 milhões, grande dificuldade para enxergar (3,2%).

Considerando os dados do IBGE no município de Lages/SC, pesquisa realizada com crianças acima de 10 anos ou mais de idade, totaliza 6.217 pessoas com deficiência visual/cegos e baixa visão, que possuem grande dificuldade (visual).

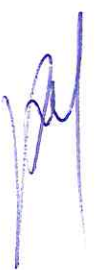
De acordo com o relatório do G-MUS da Secretaria Municipal de Saúde de Lages/SC (2019) há aproximadamente 462 pessoas com deficiência auditiva cadastradas neste sistema.

Atualmente a cidade de Lages/SC possui organizações que prestam serviços de atendimento a pessoa com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos e baixa visão, sendo a Associação de Pais e Amigos Surdos – APAS e Associação e Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS onde alinhadas com os seus objetivos, vem se reestruturando para ampliar seus atendimentos, propondo a execução de serviços que busquem promover o desenvolvimento e a inclusão social dentro das especificidades impostas pela deficiência auditiva/surdez e visual/cegos e baixa visão, proporcionando uma atenção global aos usuários, através dos diversos olhares especializados (psicossocial e educacional) com uma troca maior de informações junto aos serviços da rede. Essa visão ampliada possibilita detectar as vulnerabilidades apresentadas pelo indivíduo, tornando possível o encaminhamento para intervenções especializadas necessárias junto aos serviços da rede, garantindo o atendimento ao usuário e suas famílias.

A APAS atualmente possui 53 usuários inseridos nas atividades educacionais para Alfabetização em Língua Brasileira de Sinais – Libras (L1) e Língua Portuguesa (L2), Libras Infantil, Trabalho Multidisciplinar, Oficinas de Informática Educativa, Temas Transversais, Multiculturais e Autonomia para a Atividades da Vida Diária.

A ADEVIPS possui aproximadamente 80 usuários atendidos de todas as faixas etárias, através de atividades como Braille, Sorobã, Informática adaptada, Atividades da Vida Autônoma (AVA), Orientação e mobilidade (OM), Educação Física adaptada e Treinamento Esportivo.

Destes atendimentos ambas as instituições entendem que os desafios que se apresentam não são somente aqueles voltados à deficiência, pois é importante e necessário considerar todo o contexto no qual estão inseridos estes usuários e suas famílias, principalmente no que se refere a inclusão destes usuários nas atividades dos serviços da rede tais como serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e inserção ao mercado de trabalho, devido à ausência de atividades específicas que



orientem a família e contribuam para a autonomia do deficiente durante a sua adolescência e juventude.

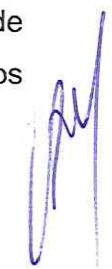
Dado à complexidade da realidade social, se faz necessário ampliar e propor atendimentos específicos para as crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos e baixa visão, assim como para seus familiares, buscando através de parcerias a inclusão de crianças e adolescentes nos atendimentos da rede serviços, a inserção de adolescentes no mercado de trabalho ampliando a orientação às famílias sobre a importância da inclusão social nos diversos espaços da sociedade.

É neste sentido que a APAS e a ADEVIPS buscam através da apresentação do serviço a seguir, unir forças e articular parcerias na execução deste projeto, ampliando o acesso e atendimento em benefício ao futuro das crianças e adolescentes com deficiência visual/cegos e baixa visão e auditiva/surdez, visando a garantia de direitos, a inclusão social, a equiparação de oportunidades e participação, o desenvolvimento da autonomia e emancipação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

6.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Atendimento à criança e adolescente com deficiência visual/cegos e baixa visão e/ou auditiva/surdez independentes ou com diversos graus de dependência, através de atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares e institucionais, rodas de conversa com usuário e suas famílias, oficinas sobre inserção ao mundo do trabalho e empreendedorismo.

Além disso, cada organização irá realizar encaminhamentos para a rede socioassistencial e intersetorial para o devido acompanhamento, bem como inserir os usuários nas atividades ofertadas pela APAS e pela ADEVIPS.



6.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver atividades que visam a inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão, fortalecendo a convivência familiar e comunitária, bem como a promoção de possibilidades de inserção dos adolescentes no mercado de trabalho.

6.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais e confinamento de crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e visual/cegos e baixa visão;
- ✓ Desenvolver estratégias para estimular e potencializar a participação do usuário e suas famílias no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;
- ✓ Contribuir para o resgate e preservação da integridade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários;
- ✓ Promover a construção de contextos inclusivos, principalmente aos adolescentes, no mundo do trabalho.

6.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Este serviço será ofertado através de ações planejadas e executadas por duas equipes psicossociais, cada uma com carga horária de 20 horas/semanais. Sendo uma exclusiva da APAS com apoio de um intérprete de Libras e a outra equipe atuará no atendimento dos usuários da ADEVIPS. Tal estratégia busca eliminar as barreiras que possam obstruir a participação dos usuários e suas famílias, referenciando-os ao serviço de atendimento específico.

Será realizado busca ativa por cada equipe nos diversos espaços que atendem o público alvo tais como escolas, Centros de Referências de Assistência Social – CRASs, Centros de Referências Especializados de Assistência Social - CREAs e Unidades Básicas de Saúde – UBSs, e assim identificar a demanda a ser incluída nos atendimentos.

As ações serão norteadas por um planejamento geral do projeto, contudo com aplicação das atividades conforme demanda individual de cada organização,

compreendendo as limitações e potencialidades do usuário, aspectos relativos à sua condição de saúde, contexto familiar e social.

A APAS desenvolverá suas atividades de 2ª à 6ª feira, distribuindo a carga horária da equipe entre o horário das 08h00 às 17h05, onde realizará atendimento e busca ativa de acordo com os horários definidos pela Equipe Técnica do projeto.

No que se refere no atendimento realizado pela ADEVIPS as atividades serão realizadas de 2ª à 6ª feira, das 13h30 às 17h30, onde realizará atendimento e busca ativa de acordo com os horários definidos pela Equipe Técnica do projeto.

As organizações também irão ofertar transporte com rota pré-definida para as crianças e adolescentes e, quando necessário, para suas famílias, favorecendo a inserção nas atividades conforme cronograma.

Na execução do referido serviço, os atendimentos aos usuários e suas famílias serão realizados na organização de referência de cada usuário e no domicílio, incluindo a articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.

As atividades com crianças de 01 ano à 06 anos, serão de estimulações considerando suas especificidades e as atividades com as crianças de até 6 anos terão objetivo de fortalecer vínculos e prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e de risco. Para as crianças e adolescentes de 6 a 14 anos terão oficinas de constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Para a realização das oficinas com os adolescentes e suas famílias sobre a inserção no mundo do trabalho e empreendedorismo cada organização irá adaptar a metodologia da atividade de acordo com a deficiência buscando atender de 05 (cinco) a 10 (dez) usuários por grupo através de encontros semanais e/ou quinzenais com uma carga horária de no mínimo 02 (duas) horas e máxima 04 (quatro) horas, com oferta de lanche aos participantes, o qual será preparado em cada instituição.

Serão realizadas visitas às empresas de Lages que possuem acima de 100 funcionários, a Câmara de Dirigentes dos Lojistas – CDL e a Associação Comercial e Industrial de Lages – ACIL a fim de sensibilizá-las sobre a contratação de pessoas com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão, priorizando as vagas de Jovens Aprendiz para os adolescentes participantes das Oficinas sobre o Mundo do Trabalho desenvolvidas neste serviço. Também haverá articulação com o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e Fundação Carlos Joffre para encaminhar os

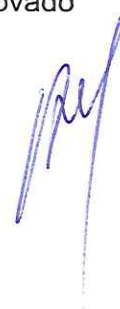


adolescentes participantes das oficinas para as vagas de Jovens Aprendizes recrutadas pelas empresas.

Para este Serviço o planejamento deverá ser mensal e de maneira conjunta, com avaliações semanais através das reuniões das equipes multidisciplinares para discussão dos casos, com posterior elaboração de relatórios qualitativos e quantitativos contendo listas de presenças, registros fotográficos datados, entre outros, conforme previsto nas cláusulas da parceria.

Objetiva-se ao final do projeto organizar um passeio com o público das duas organizações de maneira conjunta, promovendo a inclusão social, a convivência comunitária, o acesso à cultura e ao lazer.

Ressalta-se que, caso aconteça a execução do referido serviço no cenário da atual pandemia do novo coronavírus, ambas as instituições tem elaborado e aprovado pelos órgãos competentes o Plano de Contingência para a COVID-19.



6.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Descrição	ATIVIDADE 1 Busca Ativa	ATIVIDADE 2 Atendimento ao usuário e/ou grupo familiar	ATIVIDADE 3 Encaminhamentos para a rede socioassistencial e intersetorial
Objetivo específico	- Incluir novos usuários e familiares nos serviços da organização APAS/ADEVIPS conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;	- Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais e confinamento de pessoas com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão; - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social.	- Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos, o estímulo e a participação cidadã.
Meta	- Acessar ao menos 01 (um) CRAS, CREAS, UBS e/ou escolas da rede municipal/estadual de ensino.	- Realizar 10 (dez) atendimentos semanais (usuário e/ou familiar).	- Não definida (depende das atividades anteriores).
Forma de conduzir a atividade	- Verificar junto às equipes dos equipamentos públicos de assistência social, saúde, educação, espaços comunitários e outros, a existência de pessoas com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão que atendam o perfil do serviço a ser ofertado, através de visita técnica institucional, entrevista com o profissional de referência do equipamento, utilizando instrumento próprio para coleta de dados.	- Conhecer e intervir no contexto familiar para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, cessar possíveis situações de exclusão, isolamento e demais violações de direitos através de visitas e atendimentos domiciliares.	- Analisar, compreender e encaminhar as demandas do usuário e/ou do grupo familiar conforme necessidade de cada atendimento através de reunião de equipe, discussão de caso, visitas institucionais, planejamento das atividades, preenchimento de documentos específicos, avaliação do serviço, entre outros. - As avaliações do projeto serão realizadas de forma conjunta entre a APAS e a ADEVIPS.
Profissionais envolvidos	Assistente Sociais e Psicólogos.	Assistente Sociais e Psicólogos.	Assistentes Sociais e Psicólogos
Profissionais de apoio	----	Interprete de Libras.	-----
Período de execução	3ª feira e 5ª feira	2ª feira e 4ª feira	6ª feira



ATIVIDADE 4		ATIVIDADE 5	ATIVIDADE 6
Descrição	Officinas com adolescentes e seus familiares sobre inserção ao mundo do trabalho e empreendedorismo	Contato com os empregadores para vagas PCD	Passeio cultural/lazer
Objetivo específico	- Realizar oficinas e rodas de conversas buscando contribuir para autonomia, resgate e preservação da integridade, buscando a melhoria da qualidade de vida dos usuários mostrando meios de inserção ao mercado de trabalho e empreendedorismo. - Organizar 02 (dois) grupos de adolescentes, um em cada organização, com oficinas semanais e/ou quinzenais.	- Promover a construção de contextos inclusivos principalmente no mundo do trabalho.	- Organizar um passeio com o público das duas organizações, promovendo a inclusão social, a convivência comunitária, o acesso à cultura e ao lazer.
Meta	- Durante os atendimentos será apresentado aos adolescentes e suas famílias a realização das oficinas através do projeto; - Serão buscadas parcerias voltadas ao mundo do trabalho, tais como SINE – Sistema Nacional de Emprego, Sala do Empreendedor, Sebrae, entre outros, para apresentar nas oficinas os diferentes acessos ao mercado de trabalho, formas de empregabilidade e empreendedorismo. - Abordagem de temas relacionados ao Mercado de trabalho e seus desafios.	- Visitar as empresas de Lages que possuem acima de 100 funcionários; - Visitar a CDL e a ACIL.	- 01 passeio cultural/lazer no término do projeto
Forma de conduzir a atividade		- Enquanto as demais atividades serão realizadas nos espaços de cada organização com suas respectivas equipes, esta ocorrerá de forma conjunta, onde a APAS e ADEVIPS realizarão estas visitas em conjunto. - Agendar reuniões com as empresas de médio e grande porte de Lages (Ex: Ambev, JBS, Berneck, Klabin, Flex Contact, etc) a fim de sensibilizá-las sobre a contratação de pessoas com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão, priorizando as vagas de Jovens Aprendizizes para os adolescentes participantes das Oficinas sobre o Mundo do Trabalho desenhadas neste projeto; - Encaminhar para o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e Fundação Carlos Joffe os adolescentes participantes das Oficinas sobre o Mundo do Trabalho para as vagas de Jovens Aprendizizes recrutadas pelas empresas. - Ofertar oficinas para os empregadores, visando a capacitação para o recebimento de PCDs auditivos/surdos e/ou visuais em seus espaços de trabalho, trazendo informações que enriqueçam as empresas de como lidar com esse público, informações sobre acessibilidade com o objetivo de facilitar e otimizar o trabalho da PCD no seu ambiente de trabalho.	- Identificar o local de interesse para o passeio dos adolescentes participantes das oficinas na APAS e na ADEVIPS. - Garantir transporte, alimentação e ingressos, conforme orçamento disponibilizado.
Profissionais envolvidos	Assistente Sociais e Psicólogos.	Assistente Sociais e Psicólogos.	Assistente Sociais e Psicólogos
Profissionais de apoio	Interprete de Libras e Pedagogo (a)	-----	Profissionais de apoio
Período de execução	5ª feira	3ª feira ou conforme agendamento com as empresas	A definir

6.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Busca Ativa	3ª feira 5ª feira	De acordo com o horário de atendimento de cada organização.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Atendimento ao usuário e seus familiares.	2ª feira 4ª feira	De acordo com o horário de atendimento de cada organização.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encaminhamentos para a rede socioassistencial e intersetorial	6ª feira	De acordo com o horário de atendimento de cada organização.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas com adolescentes e seus familiares sobre inserção ao mundo do trabalho e empreendedorismo	5ª feira	De acordo com o horário de atendimento de cada organização.				x	x	x	x	x	x	x	x	
Contato com os empregadores para vagas PCD	3ª feira ou conforme agendamento com as empresas	De acordo com o horário combinado entre as Organizações (APAS E ADEVIPS)					x	x	x	x	x	x	x	
Reunião de equipe, alinhamento, avaliação do desenvolvimento das atividades	6ª feira (semanal)	De acordo com o horário combinado entre as Organizações (APAS E ADEVIPS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Passeio cultural/lazer	A definir	A definir												x
Apresentação dos resultados	Trimestral e Anual	De acordo com o horário combinado entre as Organizações (APAS E ADEVIPS)					x			x				x

6.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Terezinha Kfassniak da Cunha	Assistente Social	Curso superior: Serviço Social Pós Graduação: Gestão do SUAS	20 horas	Prestação de serviços APAS	Atendimento psicossocial, orientação, organização e realização das oficinas.
Helena Cristina da Silva	Psicóloga	Curso Superior: Psicologia Pós Graduação: Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade; Educação Permanente em Saúde e Saúde Mental e Atenção Psicossocial	20 horas	Prestação de serviços APAS	Atendimento psicossocial, orientação, organização e realização das oficinas.
A contratar	Interprete de Libras	Curso Superior: Letras e Pós Graduação: Especialização em Libras	20 horas	Prestação de serviços APAS	Interprete de Libras Preparação para as Oficinas
Roberto Carlos Furtado	Auxiliar administrativo	Curso Superior: Ciências Contábeis	16 horas	Prestação de serviços APAS	Execução de serviços burocráticos e administrativos do Projeto
A contratar	Profissional de apoio	Conforme demanda	08 horas	Prestação de serviços APAS	Apoio nas atividades práticas
Elen Cristian Guedes de Oliveira	Assistente Social	Curso superior: Serviço Social	20 horas	Prestação de serviços ADEVIPS	Atendimento psicossocial, orientação, organização e realização das oficinas.
Ericsson Andrighetti Bertoni	Psicólogo	Curso Superior: Psicologia	20 horas	Prestação de serviços ADEVIPS	Atendimento psicossocial, orientação, organização e realização das oficinas.



6.12) RECURSOS HUMANOS DE APOIO

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Neuseli Pereira de Oliveira	Cozinheira	Ensino fundamental	40 horas	Prestação de serviços APAS	Manipulação de alimentos, preparo das refeições
Alcione Silva Santos	Motorista	Ensino fundamental	07h00 às 08h30 11h40 às 13h30 16h50 às 18h30	Prestação de serviços APAS	Transporte dos usuários da APAS para participação nas atividades
Sandra Regina Macedo	Cozinheira	Ensino Médio	40 horas	CLT ADEVIPS	Manipulação de alimentos, preparo das refeições
João Gabriel Bressan	Professor	Licenciatura em Ed Física	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelos treinamentos esportivos/ educação física
Andreia Pereira	Professora	Licenciatura em Ed. Especial e Pedagogia	20 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de AVA - vespertino
Cleusimeri De Oliveira	Professora	Licenciatura em Ed. Especial e Pedagogia	20 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Sorobã
	Professor	Licenciatura em Ed. Especial e Pedagogia	20 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Sorobã
Rita Cardoso Wolff	Professora	Licenciatura em Ed. Especial	20 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Braille matutino
Eliane Regina Sá Gevaerd	Professora	Licenciatura em Ed. Especial	20 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Baille vespertino
Angelita Alves da Silva de Jesus	Professor	Licenciatura em Mídias na Educação	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Informática
	Professora	Licenciatura em Ed. Especial	40 horas	CLT ADEVIPS	Responsável pelas aulas de Orientação e Mobilidade

*Atuam na Organização independente deste Projeto. Realizarão atividades de apoio.

6.13) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da interface
Associação de Deficientes Visuais do Planalto Serrano - ADEVIPS	Parceira e executora dos Serviços voltados ao atendimento a Pessoa com Deficiência visual/cegos e baixa visão
Centros de Referência da Assistência Social – CRAS	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Escolas	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Unidades Básicas de Saúde	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Unidades Hospitalares	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMPED	Apresentação dos resultados, referência para elaboração do serviço e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD;
Demais instâncias de controle social	Referência para elaboração e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD;
Universidades	Troca de saberes através de abertura de campo de estágio, referência para estudos e pesquisas sobre demandas das PCD;
Espaços comunitários	Facilitadores na busca ativa, divulgação das atividades realizadas pela APAS e ADEVIPS.
Ministério Público	Receptores de demandas para garantias de direitos e/ou direitos violados;
Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE;	Programas de educação especial.
Escola de Educação Especial Raio de Sol – APAE de Lages/SC.	Encaminhamentos para inserção no serviço; Troca de saberes;

6.14) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- Pertencer ao município de Lages;
- Apresentar comprovação médica de deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão com o referido CID.

Formas de acesso:

- Por demanda espontânea;
- Por meio de busca ativa;



- Por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial;
- Por encaminhamentos de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

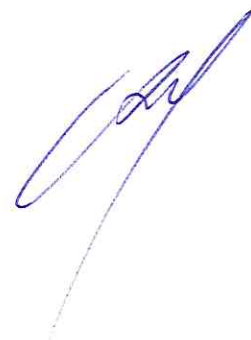
6.15) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Ampliação da convivência comunitária, evitar questões de negligência, abandono e maus tratos, promover o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos realizem suas escolhas com autonomia e diminuir os agravamentos de questões sociais, reincidências e exclusão social;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar a criatividade de crianças e adolescentes com deficiência auditiva/surdez e/ou visual/cegos e baixa visão, estimulando suas famílias na participação no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;
- Criação de espaços onde os adolescentes e seus familiares possam buscar orientação e desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos, o estímulo e a participação cidadã através das oficinas;
- Sensibilização dos possíveis empregadores e parceiros para inserção de adolescentes para vagas de Jovens Aprendizes, priorizando o preenchimento das cotas para PCDs.

6.16) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores numéricos mensais:

- Número de atendimentos domiciliares realizados;
- Número de usuários inseridos nos serviços da rede socioassistencial e intersetorial;
- Número de ações ou encontros de ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamentos com foco na qualidade de vida e no exercício da cidadania e inclusão social.



6.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

6.17.1) APAS

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

(X) Sim () Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: R: Gerson Luiz Fontana, 95 - B: Universitário / 88511-050

() Locado (X) Próprio () Cedido

Condições de acessibilidade

() Sim (X) Parcialmente () Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Secretaria 01 Sala de Atendimento Psicossocial 02 Almoxxarifados 03 Salas de aula 01 Sala de professores 01 Sala de informática 01 Sala de oficinas/reuniões 01 Cozinha 01 Refeitório 04 Banheiros 01 banheiro adaptado (acessibilidade a alunos com mobilidade reduzida) 01 Despensa 01 Lavanderia 01 Sala destinada para "Clube de Mães" 01 Garagem c/ banheiro 01 Central de interprete Parque externo Pátio externo	01 Veículo 08 Computadores 03 Impressoras 01 TV 01 DVD 03 Aparelhos de som 01 Data show Tv a cabo 01 TDD (telefone p/surdos) 01 telefone sem fio Mesas c/ cadeiras Cadeiras Armários Bancada para computador 01 Fogão /industrial 01 Fogão a gás 01 Micro-ondas 01 Forno elétrico 01 Geladeira 01 Freezer 06 Aquecedores 04 Ventiladores	Internet Materiais de expediente em geral (papel A4, caneta, etc) Tonner para impressora Itens para preparação de alimentos

6.17.2) ADEVIPS

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

(X) Sim () Não

Se a resposta for SIM, descrever:

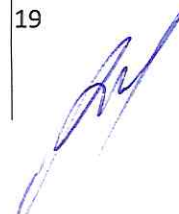
Endereço: Rua Frei Gabriel 173, Bairro: Centro Lages/SC

(X) Locado () Próprio () Cedido

Condições de acessibilidade

() Sim (X) Parcialmente () Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
00 Salas 02 Banheiros 01 cozinha 01 hall de entrada	03 mesas brancas, sendo duas com duas gavetas e uma com três gavetas de MDF; 03 rack para computador, sendo duas na cor maple e uma na cor marfim, de MDF; 02 armários com duas portas, na cor branca, de MDF. 01 armário com duas portas e três prateleiras de madeira; 03 estantes de aço para livro com seis prateleiras, na cor cinza; 01 estante para livro, com duas portas, de madeira; 02 arquivos com quatro gavetas cor cinza; 02 armários com duas portas de correr; 02 arquivos com quatro gavetas, na cor cinza e o outro na cor branca; 02 aparelhos de telefone, um deles s/ fio; 01 net book da marca Acer; 03 impressoras multifuncionais uma HP. F 4180, uma HP 4500; 01 impressora Braille, marca JULIET PRO 60; 10 computadores completos; 03 teclados Braille para computador; 02 lupas eletrônicas portáteis AUKEY; 03 máquinas de escrever BRAILLE uma da marca MECÂNICA PERKINS e duas TRATRAPPOINT; 02 conjuntos de cadeiras fixas com três lugares; 05 cadeiras giratórias; 03 cadeiras pretas; 01 sofá; 02 bebedouros elétricos;	Lápis Canetas Réguas Tesouras Folhas Agenda Corretivo Grampos



Salienta-se que os espaços a serem utilizados na execução do serviço será dentro de cada organização de acordo com as especificidades de atendimento a deficiência visual/cegos e baixa visão e deficiência auditiva/surdez. Neste sentido cada organização realizará suas atividades nos seus ambientes, sendo a referência aos usuários e suas famílias.

Caberá a cada associação a organização interna de seus atendimentos através deste serviço, não prejudicando o andamento diário das atividades já executadas no âmbito da educação especial.

7) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Item	Unidade de medida	Qtidade	Valor Unitário	Valor total do item
Assistente Social APAS	Mensal	12	R\$ 2.180,00	R\$ 26.160,00
Assistente Social ADEVIPS	Mensal	12	R\$ 2.180,00	R\$ 26.160,00
Psicólogo APAS	Mensal	12	R\$ 2.180,00	R\$ 26.160,00
Psicólogo ADEVIPS	Mensal	12	R\$ 2.180,00	R\$ 26.160,00
01 Intérprete de Libras	Mensal	12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
Auxiliar Administrativo	Mensal	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Profissional de apoio	Mensal	8	R\$ 900,00	R\$ 7.200,00
Combustível*	Mensal	10	R\$ 478,00	R\$ 4.780,00
Materiais diversos*	Trimestral	3	R\$ 800,00	R\$ 2.400,00
Insumos para lanche	Mensal	8	R\$ 500,00	R\$ 4.000,00
Divulgação/Mídias	Mensal	10	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
Passeio cultural/lazer*	Mensal	1	R\$ 3.980,00	R\$ 3.980,00
SUB-TOTAL				R\$ 160.000,00
Dedução 20% FIA	Cota única	1		R\$ 40.000,00
TOTAL				R\$ 200.000,00

*Combustível: Gasolina – estimativa R\$ 6,69/litro. Combustível para os automóveis/micro-ônibus de cada organização para o transporte dos usuários para participação das oficinas.

*Materiais diversos: Aquisição de materiais de expediente (papel, canetas, tonner para impressora), equipamentos de EPI (máscara, álcool em gel) e demais materiais que se façam necessários;

*Manutenção do veículo: Realizar reparos necessários para garantir a segurança da equipe, pois se trata de serviço executado através de visitas domiciliares e institucionais que demanda deslocamento e consequentemente uso excessivo do veículo;

8) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

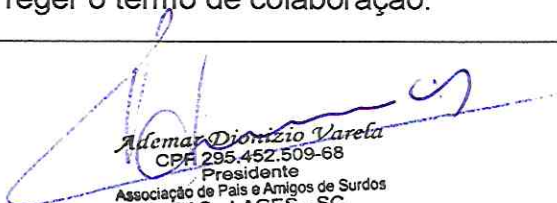
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
		R\$ 60.000,00			R\$ 50.000,00
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		R\$ 50.000,00			

9) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

COORDENADORAS		
Nome completo	Terezinha Kfassniak da Cunha	Helena Cristina da Silva
Formação	Serviço Social	Psicologia
Número do registro profissional	CRESS 5805/12R	CRP 12-10483
Telefone para contato	49 99901-3232	49 99999-6419
E-mail	psicossocial.apas@gmail.com	

10) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da Associação de Pais e Amigos de Surdos – APAS peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

Lages, 11 de março de 2022.	 Ademar Dionizio Varela CPF 295.452.509-68 Presidente Associação de Pais e Amigos de Surdos APAS - LAGES - SC Ademar Dionizio Varela Presidente
-----------------------------	--